

## **Março lilás: relato de caso sobre a educação em saúde na prevenção do câncer de colo do útero**

Purple march: case study on health education in the prevention of cervical cancer

Jéssica Myllena da Silva Santos<sup>1</sup>; Leilany Dantas Varela<sup>2</sup>; Luana Pereira Bezerra Roxa<sup>3</sup>; Maria Geiza Rodrigues Pereira<sup>4</sup>; Maria Rita Brito Borges<sup>5</sup>; Sabrina de Sá Feitosa<sup>6</sup>; Sibéria Maria Alves Ribeiro Moreira<sup>7</sup>; Wallane Beatriz Costa Silva<sup>8</sup>

### **Resumo**

Objetivo: Apresentar um relato de experiência de um projeto de extensão universitária voltado para a promoção da saúde da mulher, com foco na prevenção do câncer de colo do útero. A iniciativa foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro Vila Fátima, em Juazeiro do Norte, tendo como objetivo ampliar o acesso à informação, estimular a realização do exame Papanicolau e fortalecer a autonomia feminina em relação à sua saúde. Descrição do caso: Foi realizada uma oficina educativa com linguagem acessível e metodologias participativas, como roda de conversa,

<sup>1</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0002-0523-2209>

<sup>2</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6317-5807>

<sup>3</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5759-8735>

<sup>4</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7841-2668>

<sup>5</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8943-843X>

<sup>6</sup>ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8006-4980>

<sup>7</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5083-425X>

<sup>8</sup>Centro Universitário Paraíso - UniFAP - Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3024-1806>

dinâmicas em grupo e distribuição de materiais informativos. A ação envolveu estudantes universitários e mulheres da comunidade, criando um espaço de escuta, acolhimento e troca de saberes.

Considerações finais: A experiência contribuiu significativamente para a formação crítica dos estudantes e para fortalecimento da autonomia das participantes ao favorecer a conscientização sobre o autocuidado, a quebra de tabus e a prevenção de doenças. Constatou-se que ações de educação em saúde são fundamentais para reduzir desigualdades, promover a equidade em saúde e garantir o direito à informação e ao cuidado integral da mulher.

### **Palavras-Chave**

Câncer de colo do útero; Saúde da mulher; Educação em saúde; Prevenção

### **Abstract**

Objective: To report on the experience of a university extension project aimed at promoting women's health, with a focus on preventing cervical cancer. The initiative was developed at a Basic Health Unit located in the Vila Fátima neighborhood, in Juazeiro do Norte, with the aim of expanding access to information, encouraging women to take Pap smears, and strengthening women's autonomy in relation to their health. Case description: An educational workshop was held using accessible language and participatory methodologies, such as discussion groups, group dynamics, and distribution of informative materials. The action involved university students and women from the community, creating a space for listening, welcoming, and exchanging knowledge. Comments: The experience contributed significantly to the critical education of students and to strengthening the autonomy of participants by promoting awareness about self-care, breaking taboos, and disease prevention. It was found that health education actions are essential to reduce inequalities, promote equity in health, and guarantee women's right to information and comprehensive care.

### **Keywords**

Cervical cancer; Women's health; Health education; Prevention

## **Introdução**

Educação em Saúde é um processo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. É um pilar do conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (Falkenberg et al.2014). As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores proprietários: os profissionais de saúde que valorizem a prevenção e a promoção, quanto às práticas curativas; os gestores que apoiem esses profissionais; e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente (Falkenberg et al.2014).

Diante disso, abordamos uma campanha denominada prevenção de câncer de colo de útero. O colo do útero é a porção do útero em forma de canal que conecta o útero com a vagina, dentre isso, o câncer do colo do útero se desenvolve a partir do crescimento anormal de células nesta região. Este câncer é a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA).O câncer do colo do útero é um dos tipos mais comuns de câncer ginecológico e está fortemente associado à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV). Este câncer se desenvolve na região inferior do útero, conhecida como colo do útero, citado acima.

A prevenção do câncer do colo do útero inclui a vacinação contra HPV e a realização periódica do exame de Papanicolau, que permite a detecção precoce de lesões precursoras. A campanha Março Lilás, efetiva no mês de março, visa alertar sobre a importância da prevenção e do combate ao câncer do colo do útero.

Projeto altamente estruturado para mulheres deste bairro, com uma roda de conversa, abordando os principais tópicos, onde observamos o desconhecimento desse tema, para a maioria delas. Com isso, criamos um laço e reconstruímos esses pensamentos de forma positiva para contribuir com mudança de hábitos e melhor qualidade de vida.

Este relato, tem como objetivo compartilhar a experiência de um projeto de extensão realizado por um grupo de acadêmicos, em 2025, no Centro Universitário Paraíso CE, com mulheres da comunidade denominada de Vila Fátima, bairro de Juazeiro do Norte, Ceará.

## **Descrição do Caso**

Este relato de experiência refere-se a um projeto de extensão universitária cujo desenvolvimento teve início em março de 2025. A primeira etapa consistiu em discussões realizadas em sala de aula, com o propósito de estabelecer uma conexão entre a Educação em Saúde e uma temática relevante a ser abordada na Unidade Básica de Saúde (UBS).

O relato de experiência consiste em uma narração sobre uma experiência vivida, sendo abordado sob o ponto de vista do narrador (Backes, 2012). Sendo nosso objetivo documentar a experiência de ensino-aprendizagem, articulando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, fundamentando-se no conhecimento científico do câncer do colo do útero.

O projeto foi coordenado por uma docente do curso de Enfermagem e contou com a participação de estudantes acadêmicos da mesma área, bem como das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) vinculadas à UBS onde a ação foi desenvolvida.

Conforme descrito anteriormente, a construção do projeto teve início com discussões em ambiente acadêmico. Posteriormente, ainda no mês de março de 2025, foi realizada uma visita à UBS onde a ação seria desenvolvida. Nesse momento, os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer o espaço físico, os profissionais que ali atuam e, em diálogo com as ACS, levantou as principais necessidades da unidade. Durante essa interação, foram compartilhadas ideias acerca da proposta, buscando alinhar o interesse dos estudantes em realizar uma ação voltada à saúde da mulher com a demanda específica da UBS, que necessitava de uma iniciativa relacionada ao março lilás, mês dedicado à conscientização. Dessa forma, foi definido que o projeto seria intitulado "Março Lilás: conscientização para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero".

Após a definição do tema, teve início um período de pesquisa e organização da ação, durante o qual se estabeleceu a realização de uma roda de conversa, com a definição dos conteúdos a serem abordados e dos recursos a serem utilizados. No dia 27 de março de 2025, foi realizada uma simulação em sala de aula, permitindo que a coordenadora do projeto avaliasse a condução da atividade, identificando pontos de aprimoramento ou ajustes. Finalmente, no dia 31 de março de 2025, o projeto foi implementado, conforme o

planejamento, como consta no quadro 1. Consolidando os esforços empreendidos durante o processo de planejamento.

Quadro 1 – Planejamento do projeto para a realização da roda de conversa sobre conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero: conteúdos abordados e recursos utilizados. Wallane Beatriz Costa, Ceará, 2025.

<b>Momentos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Recursos</b>
Início da ação: Acolhimento	Acolhimento às mulheres.	Café da manhã e <i>playlist</i> de músicas.
Momento 1: Mitos ou verdades	Dinâmica sobre mitos e verdades sobre o câncer de colo de útero, troca de informação onde as participantes puderam participar através de uma dinâmica utilizando plaquinhas.	Dinâmica de mito e verdade.
Momento 2: O que é o câncer de colo de útero?	Apresentação dos principais tipos de câncer de colo de útero e câncer de endométrio. Explicação do câncer e seus fatores de risco.	Roda de conversa e apresentação de slides.
Momento 3: Prevenção do câncer	Explicação dos meios de prevenção: vacina contra o HPV, exames de rotina, estilo de vida saudável e medidas preventivas.	Roda de conversa e apresentação de slides.
Momento 4: Sinais e sintomas	Apresentação de como detectar o câncer através dos sinais e sintomas em fases inicial e avançada.	Roda de conversa e apresentação de slides.

Momento 5: Exame para detectar o câncer	Apresentação de exames para detectar o câncer, como ocorre, frequência dos exames e onde pode ser realizado.	Demonstração e explicação de como funciona o exame de Papanicolau.
Momento 6: Epidemiologia do câncer	Amostragem da alta incidência, estatísticas no Brasil, regiões mais afetadas e a alta mortalidade do câncer.	Exposição através de quantidade e estatística.
Momento 7: Momento interativo	Realização de Bingo.	Dinâmica valendo uma cesta de guloseimas.
Momento 8: Encerramento	Realização de uma pergunta, através de placas avaliativas, para saber se o projeto foi realizado de forma eficaz.	Placas de avaliação.

## Discussão

Mediante execução da ação voltada para promoção de educação em saúde no contexto apresentado foram trabalhadas medidas que devem ser adotadas para prevenir o desenvolvimento do câncer do colo do útero, a qual foi promovida por meio de uma roda de conversa composta por universitários, ACS, moradoras e usuárias do serviço de saúde daquela comunidade, composto por 11 mulheres de diferente faixa etária, realizado na UBS 22, no município de Juazeiro do Norte em março de 2025.

Enfatizamos a importância da participação dos ACS pois são esses profissionais que compõem a equipe de atenção primária da saúde, mantendo contato direto e contínuo com as famílias, e, portanto, tomam conhecimento das condições habitacionais, sanitárias e problemas de saúde daquela comunidade. Durante a vivência prática notou-se o quão relevante foi execução da ação, uma vez que os integrantes mantiveram uma eficiente interação que se deu inicialmente por meio de uma dinâmica voltada para perguntas e

respostas referente ao vírus HPV ,assim como sua forma de transmissão e prevenção ,de modo geral manifestaram interesse pelos assuntos pois sabiam da importância da realização periódica do exame preventivo conhecido como o papanicolau, dito isto houve um momento destinado para amostra prática de como é realizado o exame e suas restrições.

Ao final da ação foi entregue a cada participante uma ficha de avaliação e feedbacks referente a desenvoltura do grupo universitário em relação ao assunto e a forma no qual foi abordado. Ao considerar os feedbacks das 11 participantes notou-se uma percepção positiva, descrita com avaliação de nota máxima em relação aos acadêmicos, evidenciando a relevância de projetos fora do ambiente universitário tendo em vista que experiências como essas auxiliam na formação acadêmica.

A análise ao que se refere o conhecimento dos indivíduos referente a transmissão e formas de prevenção do vírus HPV é superficial, pois reconhecem a importância da vacinação e da realização periódica de exames preventivos a fim de detectar a presença ou não do vírus, entretanto apresentaram dúvidas relacionadas a manifestação do vírus pois não possuíam o devido conhecimento da existência de diversos tipos e a capacidade de resolução espontânea do próprio organismo. Fatores como estes podem implicar na procura de unidades de saúde para realização de exames preventivos, tendo em vista que a grande maioria só procura atendimento ao manifestar sinais e sintomas. Portanto, esse conjunto de aspectos evidenciam a importância da realização constante de práticas de educação em saúde, afim de orientar e garantir a disseminação de informações relevantes quanto a questões de saúde pública.

Diante da experiência constata-se que o desenvolvimento do projeto alcançou resultados significativos, tanto no âmbito comunitário quanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos. A intervenção demonstrou-se eficaz ao proporcionar um espaço de diálogo e acolhimento, no qual as mulheres participantes puderam refletir sobre a importância do autocuidado e da prevenção de doenças, especialmente no que se refere ao câncer de colo do útero, um agravo que ainda apresenta elevada incidência e mortalidade no Brasil.

Observou-se que a utilização de metodologias ativas e participativas, como dinâmicas de grupo, roda de conversa e atividades lúdicas, favoreceu a compreensão e a

assimilação de informações por parte das participantes, promovendo o empoderamento feminino e contribuindo para a quebra de tabus e preconceitos relacionados à saúde sexual e reprodutiva. Além disso, destacou-se a relevância do envolvimento das ACS, cuja atuação foi fundamental para o fortalecimento do vínculo entre a equipe acadêmica e a comunidade, bem como para a identificação das necessidades locais.

## **Conclusão**

O projeto possibilitou aos estudantes uma vivência prática enriquecedora, que articulou conhecimentos teóricos com a realidade social, ampliando a compreensão sobre a importância da educação em saúde como ferramenta estratégica para a promoção da equidade e da cidadania. Verificou-se que a abordagem sensível e respeitosa, pautada na escuta qualificada, fortaleceu a relação entre os sujeitos envolvidos, possibilitando a criação de um ambiente seguro para a troca de saberes e experiências.

A aplicação dos instrumentos de avaliação revelou a satisfação das mulheres participantes, que reconheceram a relevância e a qualidade da ação desenvolvida, ressaltando-se a necessidade de que iniciativas como esta sejam contínuas e ampliadas, de modo a assegurar o acesso à informação e estimular a adoção de práticas preventivas de forma sistemática.

Conclui-se que a experiência vivenciada evidencia a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão no processo formativo dos profissionais de saúde, ao mesmo tempo em que reafirma o papel imprescindível das ações educativas na construção de uma sociedade mais consciente, saudável e informada. Ressalta-se, portanto, a necessidade de que políticas públicas de saúde continuem a incentivar e apoiar projetos que visem à promoção do autocuidado e à prevenção de doenças, especialmente em comunidades vulneráveis, garantindo, assim, o direito à saúde e à dignidade humana.

## **Referências**

**BACKES, Dirce Stein; GRANDO, Maristel Kasper; GRACIOLI, Michelle da Silva Araújo; PEREIRA, Adriana Dall'asta; COLOMÉ, Juliana Silveira; GEHLEN, Maria Helena.** Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. *Esc Anna Nery* (impr.), Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 597-602, jul./set. 2012.

**FALKENBERG, M. B. et al.** Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014.

**INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER.** Câncer do colo do útero. Disponível em:  
<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-uterio> (gov.br in Bing). Acesso  
em: 19 maio 2025.